

**HISTÓRIA LOCAL E FONTES HISTÓRICAS: A APLICAÇÃO DOCENTE DA
URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE BAURU EM TURMAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL II E MÉDIO**

Mariane Terada Bertuzzo¹

Dr. Roger Marcelo Martins Gomes; Dr.^a Flávia Santos Arielo²

¹ Graduanda do curso de História do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), Bauru/SP

² Professores coordenadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

RESUMO

O presente projeto teve como finalidade verificar as práticas de Iniciação à Docência que buscam elucidar e analisar as influências voltadas para o campo profissional, com as temáticas de fontes históricas e História local. No século XX há ampliações dos campos e territórios analisados pelos historiadores, isto acaba sendo consequência do movimento da Escola dos Annales, onde há o combate de ideais positivistas. Desta forma, utilizou-se ao decorrer do projeto conteúdos que envolvem e salientam a importância da preservação do patrimônio histórico local (tais como prédios e a Estação Ferroviária de Bauru) que ampliam, de uma forma ou de outra, os estudos para melhor entendimento da História localista.

Palavras-Chave: História Local. Fontes Históricas. Urbanização. PIBID.

INTRODUÇÃO

É de grande caracterização o título “patrimônio histórico” toda e qualquer edificação que simbolize a história local, uma vez que esta representa a materialização da cultura de uma determinada localidade. A destruição de um patrimônio histórico interfere na cidadania e senso comunitário de pertencimento de determinado local, tendo em vista que a identidade de uma sociedade se constrói com base em como ela se edificou. Com o objetivo de preservar, por intermédio de uma legislação específica, os bens de valor histórico, arquitetônico e cultural de uma cidade foi criado o ato administrativo de realização do Poder Público: o tombamento, cuja finalidade é proteger o patrimônio e garantir seu valor para uma comunidade por meio de legislação específica.

Ao deparar-se com a temática de história local é quisto a ampliação de objeto de estudo para que, de tal forma, não haja apenas a valorização daquilo que é sempre dito e visto. A evolução de ideias da Escola dos Annales proveu uma movimentação de

ampliação no campo de estudo histórico, trazendo à sociedade brasileira a necessidade de pesquisa em espaços e situações que encontram-se esquecidas na maioria das vezes.

Assim, a história local acaba por estudar o contexto histórico de abordagens historiográficas que utilizam a disposição de estudo de uma região. A história de uma localidade não se apropria de apenas um recorte, mas abre um leque de assuntos, como o antropológico e cultural, administrativo e geográfico, indo em direção à maré do que o historiador busca analisar, implantando uma problemática.

A história regional, por abranger inúmeros temas, faz o próprio estudo de si, pois cabe e coube a ela o recorte de realidade estrutural de séculos. É através do emergir da história regional que há a necessidade de investigar os impactos que as ferrovias, os imigrantes e o patrimônio local causaram às sociedades regionais para que fosse considerado um movimento socioeconômico e histórico dos séculos XX e XXI.

METODOLOGIA

O presente projeto baseou-se em pesquisa qualitativa de cunho de revisão bibliográfico com enfoque na cidade de Bauru. Para que houvesse produtividade em referência a análise de periódicos, executaram-se críticas ao tratamento teórico metodológico dos artigos. Conduzido pelas ideias de Cruz e Peixoto (2007, p. 253-269), foram indagadas teorias as quais têm extrema importância no uso do jornal como fonte histórica, social e econômica. Observou-se a maneira pela qual a instituição dos patrimônios regionais tomaram grandes proporções e visibilidade diante da imigração e fatores econômicos (Estação Ferroviária e café). A análise dos documentos retratados seguiu a metodologia dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, propostos pelo MEC em 1998.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio deste projeto foi possível, em conjunto com os alunos de Ensino Médio e Fundamental II, identificar as bases estruturais da formação da cidade de Bauru bem como seus patrimônios Históricos. Mediante do uso do periódico Diário de Bauru, foram identificadas as possíveis fontes utilizadas para o respaldo da História Local e os temas: solidificação socioeconômica, cultural e histórica da cidade nos séculos XX e XXI. Os impactos imigratórios – japoneses, judaicos, italianos e sírio libaneses – foram identificados na concretização da economia, seja esta por meio de fazendas de café ou comércio, e na arquitetura – muito presente no Centro da cidade.

Os alunos tiveram contatos diretos com patrimônios históricos locais, como o Museu Ferroviário Regional de Bauru e o Núcleo de Pesquisa e História (NUPHIS), para que fosse feita a conscientização da importância do estudo da História Local e suas Fontes Históricas.

O Programa de Iniciação à Docência em História teve início no segundo semestre de 2018 com a turma de 3ºAno A de Ensino Médio, o que acarretou duas grandes dificuldades: a primeira o controle de conteúdo no meio do ano letivo; a segunda a troca de sala no início de 2019 para o 9ºAno C do Ensino Fundamental II. Resultando, no início, a falta de controle docente que foi resolvida com o

prosseguimento do projeto. Ao decorrer do programa foram tiradas fotos e gravados vídeos dos alunos apresentando e desenvolvendo as atividades propostas, inclusive as visitas técnicas.

Visita técnica dos alunos ao Núcleo de Pesquisa e História (NUPHIS)



Visita dos alunos ao Museu Ferroviário Regional de Bauru



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da referência de História Pública foi possível perceber a composição de Bauru com edificações diversas sob influência imigratória do período analisado. Através disso, foi avaliado o tombamento de patrimônios arquitetônicos, como parte da Estrada de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, através das quais se deu a desenvoltura urbana, assim como o crescimento econômico nacional e regional

que a cidade de Bauru e deu seu Centro Histórico. Desta maneira, na década de 90, por influência da Constituição de 1988, foi institucionalizado na cidade o CODEPAC – BAURU (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bauru – Lei 3486/92).

Na fomentação do aprendizado em História Local e suas fontes, o então projeto exigiu maior esforço provindo das escolas envolvidas para maior disseminação das origens locais. Portanto, houve o desempenho e interesse dos alunos da E.E. STELA MACHADO sobre o periódico Diário de Bauru, que explorou as políticas regionais as quais acabam demonstrando a real importância da cidade e de seus patrimônios, como a Noroeste, a formação da cidade enquanto município, as origens imigratórias e sua particular arquitetura.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES pela fomentação da bolsa auxílio e ao Centro Universitário do Sagrado Coração. Agradeço também à coordenadora geral do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e diretora do Centro de Ciências Humanas, Dra. Ketilin Mayara Pedro e aos coordenadores/orientadores do subprojeto de História, Dr. Roger Marcelo Martins Gomes e Dra. Flávia Santos Arielo. Por último e não menos importante, meus agradecimentos à Escola Estadual Stela Machado por ter cedido o espaço para que houvesse a realização do projeto e à professora supervisora do projeto, Izabel Cristina Gonçalves Pinto Moraes. Finalmente, agradeço às turmas de Ensino Fundamental II e Médio do 9º Ano C e 3º Ano A.

FONTES

JORNAIS

Diário de Bauru, Bauru, 01 jan. 1946 –31 dez. 1956 . Acervo Núcleo de Pesquisa e História, Centro Universitário Sagrado Coração.

REFERÊNCIAS

AMADO, J. História e região: reconhecendo e construindo espaços. In: SILVA, M. A. (Org.). República em migalhas: história regional e local. São Paulo: Marco Zero, 1990

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e História. Brasília, p.6. 2001a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, p. 22. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>>. Acesso em 06 jun. 2018.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

CAPRINI, A. B. A. Pesquisa em História Regional: aspectos conceituais e metodológicos. São Camilo –ES.

CRUZ, H. F; PEIXOTO, M. R. C. Na oficina do historiador: conversas sobre História e Imprensa. São Paulo, 2007, p. 253, Projeto História, n. 35.

PALLOTTA. F. P. “PROFESSOR O SENHOR MANDOU A GENTE PRA CRACOLÂNDIA!”. Natal – RN, 2013. ANPUH.